

Projetos na Sudene criam 1.656 vagas

A Sudene está avaliando 26 projetos no valor de R\$ 329 milhões, sendo R\$ 232 milhões de indústrias

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) está analisando 26 projetos de investimentos do Espírito Santo, avaliados em R\$ 329.207.000,00, e que poderão criar 1.656 novos empregos.

No último dia 13, o secretário de Estado do Planejamento, Guilherme Henrique Pereira, participou de reunião na Sudene, em Recife, com o objetivo de incrementar o intercâmbio entre os empresários locais e o órgão.

Três projetos apresentados por empresas do Espírito Santo, que somam R\$ 35.507.000,00, estão em tramitação no órgão. Há também sete cartas-consultas, que são pré-projetos, sendo analisadas e 16 aprovadas. As cartas totalizam R\$ 293,7 milhões em investimentos.

A maior parte dos investimentos está no setor industrial (R\$ 232.607.200,00), seguido do de agricultura irrigada (R\$ 40,4 milhões). Do total de R\$ 329.207.000,00 em projetos para o Estado, a Sudene deve financiar R\$ 95.831.800,00.

De acordo com o secretário, o primeiro passo para conseguir um financiamento na Sudene é apresentar a carta-consulta com a proposta geral do investimento. Se aprovado esse pedido, o empresário tem seis meses para elaborar o projeto detalhado, que também passará por exame.

A captação de recursos para esses projetos é realizada pelo Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) através de participação acionária, em que a Sudene adquire ações das empresas requerentes. Por isso, as beneficiadas são de médio e grande porte e se enquadram na categoria de sociedades anônimas.

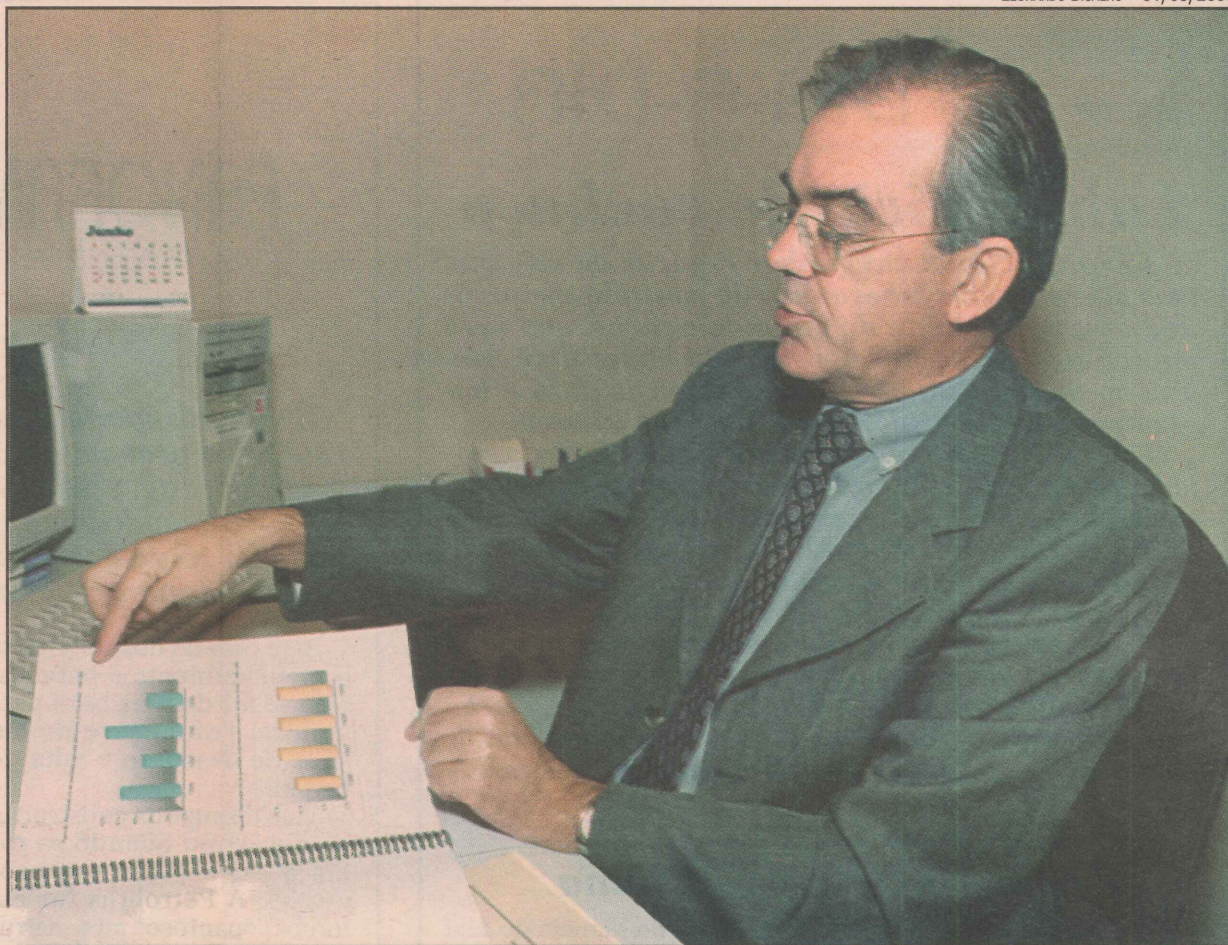
"As empresas interessadas devem procurar os escritórios de projetos credenciados pela Sudene no Estado", disse o secretário.

Ele informou que há a idéia de estabelecer uma representação da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) em Recife, para facilitar a comunicação do órgão com as empresas capixabas.

AMBIENTE

Segundo o secretário, no próximo ano a Sudene deve modificar a sua política de concessão de incentivos. "Chegou-se à conclusão de que o financiamento por si só não atrai investimentos para a região, tem que ser criado um ambiente estimulante", explicou.

Na opinião do secretário, com a nova política, pólos como o de granito, em Cachoeiro de Itapemirim, e o de móveis, em Linhares, podem receber investimentos. Outros setores com boas chances no Estado são: confecções, fruticultura e café.



Guilherme Pereira participou da reunião da Sudene para agilizar os processos

INVESTIMENTOS POR SETOR

Setor	Investimentos (R\$)	Empregos diretos
Agricultura irrigada	40.400.000,00	145
Agroindústria	21.900.000,00	112
Agropecuária	34.300.000,00	133
Industrial	232.607.200,00	1.266
Total	329.207.200,00	1.656